

III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO II

JACKSON PASSOS SANTOS

SÉRGIO HENRIQUES ZANDONA FREITAS

LUCAS PIRES MACIEL

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito do trabalho e processo do trabalho II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Jackson Passos Santos, Lucas Pires Maciel, Sérgio Henriques Zandona Freitas – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-283-5

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: segurança humana para a democracia

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direito do trabalho. 3. processo. III Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



III ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO DO TRABALHO E PROCESSO DO TRABALHO II

Apresentação

É com muita satisfação que apresentamos o Grupo de Trabalho e Pesquisa (GT) de Pôster denominado “DIREITO DO TRABALHO, PROCESSO DO TRABALHO E DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL II” do III Encontro Virtual do CONPEDI (IIIIEVC), com a temática “Saúde e segurança humana para a sustentabilidade e cidadania”, promovido pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), Sociedade Científica do Direito no Brasil, e apoio da UNICURITIBA - Centro Universitário Curitiba, em evento realizado entre os dias 23 e 28 de junho de 2021, de forma telepresencial, com a utilização da Plataforma ConferênciaWeb RNP, tendo em vista o momento mundial de pandemia e isolamento social imposto pelo COVID19 (Corona Virus Disease).

Trata-se de publicação acadêmica que reúne pôsteres de temáticas diversas atinentes ao Direito material e processual do Trabalho, a Reforma Trabalhista e as implicações da pandemia e do COVID19 nas relações laborais, apresentados e discutidos pelos autores e coordenadores no âmbito do Grupo de Trabalho e Linha de pesquisa. Compõe-se de textos doutrinários, advindos de projetos de pesquisa e estudos distintos de vários programas de pós-graduação e graduação, que colocam em evidência para debate da comunidade científica assuntos jurídicos proeminentes.

Assim, a coletânea reúne uma gama de pôsteres que apontam questões jurídicas relevantes na sociedade contemporânea, todos com olhos e vinculados ao Estado Democrático de Direito.

O primeiro pôster teve como título a “OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO TRABALHO FORMAL E NO EMPREENDEDORISMO FEMININO”, da autora Bianca Cristina Von Grapp Diniz, sob a orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira.

O segundo pôster “OS IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO” da lavra das autoras Amanda Souza Ferreira Conde e Victoria Coutinho Dutra, sob a orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira.

“SAÚDE MENTAL NA ERA DIGITAL: EPIDEMIOLOGIA DO TELETRABALHADOR”, terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Vitória Rosa Costa.

O quarto texto, com o verbete “TELETRABALHO COMO MEDIDA DE

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19”, de autoria de Luciana da Silva Vilela e Julio Pedro Ferreira de Oliveira.

O quinto texto, da lavra das autoras Ana Carolina Borges da Silva e Ana Carolina Cardoso Castro, e orientação da Professora Vanessa Rocha Ferreira, é intitulado “TRABALHO ARTÍSTICO INFANTIL: A DICOTOMIA ENTRE A EXPLORAÇÃO E O GLAMOUR DA PROFISSÃO”.

No sexto pôster intitulado “UBERIZAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO: LIVRE AUTONOMIA DO TRABALHADOR OU INTERPRETAÇÃO RESTRITIVA DO ELEMENTO SUBORDINAÇÃO JURÍDICA?”, de autoria de Adilson Carvalho Pantoja, e orientação da Professora Luiza Cristina de Albuquerque Freitas.

O sétimo texto da coletânea, da autora Beatriz Carvalho Lourençoni, aprovado com o verbete “A ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO NA GARANTIA DO MÍNIMO EXISTENCIAL: CONCEPÇÕES SOBRE A RENDA MÍNIMA”.

“A EVOLUÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL” é o título do oitavo texto da coletânea, com autoria de Eduardo Luiz Favaro Leandrin.

O nono pôster foi denominado “A TELEMEDICINA COMO IMPORTANTE MÉTODO DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO SAÚDE” pelas autoras Nicole Nader Farme d'Amoed e Bárbara Maria Versiani Ribeiro, sob a orientação da Professora Veronica Lagassi.

No décimo pôster intitulado “COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE DEFENSORIA PÚBLICA E MINISTÉRIO PÚBLICO NO ESTADO DE GOIÁS E A OTIMIZAÇÃO DAS DEMANDAS JUDICIAIS POR MEDICAMENTOS”, a autora foi Julia Martins Dutra.

O décimo primeiro pôster com o título “DEMOCRACIA VAPORIZADA: UMA ANÁLISE DA RESOLUÇÃO N.46 DA ANVISA EM FACE À SAÚDE COM OS CIGARROS ELETRÔNICOS”, do autor Victor Augusto Saraiva Luz.

O décimo segundo pôster “O DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE: ENTRE O MÍNIMO EXISTENCIAL E A MÁXIMA EFETIVIDADE DA CONSTITUIÇÃO” da lavra da autora Patricia Candemil Farias Sordi Macedo.

“O ORÇAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E A EFETIVIDADE DOS DIREITOS SOCIAIS. DÉFICIT OU SUPERÁVIT?”, décimo terceiro da coletânea, é o trabalho da autora Gabriela Cavalari Maurer, sob a orientação do Professor Aurelio Tomaz Da Silva Briltes.

O décimo quarto texto, com o verbete “PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES DE EFICÁCIA E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL POR MEIO DA POSSIBILIDADE JURÍDICA DA AÇÃO CIVIL PÚBLICA EM MATÉRIA PREVIDENCIÁRIA E ASSISTENCIAL”, de autoria de Marco Antonio Moreira Carrasco e Venuza de Medeiros Borralho Garcia, sob a orientação do Professor Aurelio Tomaz Da Silva Briltes.

O décimo quinto texto, da lavra dos autores Felipe Assis Lima e João Pedro Gonçalves Ituassú, é intitulado “SEGURANÇA ALIMENTAR NA REDE PÚBLICA DE ENSINO: OS DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”.

No décimo sexto, e último, pôster intitulado “VACINAÇÃO INFANTOJUVENIL CONTRA A COVID: AUTONOMIA DA VONTADE DOS PAIS OU IMPOSIÇÃO LEGAL?”, de autoria de Amanda de Sá Santos.

Em linhas gerais, os textos reunidos traduzem discursos interdisciplinares maduros e profícuos. Percebe-se uma preocupação salutar dos autores em combinar o exame dos principais contornos teóricos dos institutos, aliando a visão atual de efetividade na busca por direitos e garantias fundamentais na esfera Trabalhista. A publicação apresentada ao público possibilita acurada reflexão sobre tópicos avançados e desafiadores do Direito material e processual do Trabalho contemporâneo. Os textos são ainda enriquecidos com investigações legais e doutrinárias da experiência jurídica estrangeira a possibilitar um intercâmbio essencial à busca de soluções para as imperfeições do sistema brasileiro e internacional.

Sem dúvida, esta publicação fornece instrumentos para que pesquisadores e aplicadores do Direito compreendam as múltiplas dimensões que o mundo contemporâneo assume na busca da conjugação da promoção dos interesses individuais e coletivos para a consolidação de uma sociedade dinâmica, multifacetada e de consenso.

Na oportunidade, os Organizadores prestam sua homenagem e agradecimento a todos que contribuíram para esta louvável iniciativa do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI) e, em especial, a todos os autores que participaram da presente coletânea de publicação, com destaque pelo comprometimento e seriedade demonstrados nas pesquisas realizadas e na elaboração dos textos de excelência.

Convida-se a uma leitura prazerosa dos pôsteres apresentados de forma dinâmica e comprometida com a formação de pensamento crítico, a possibilitar a construção de um Direito voltado à concretização de preceitos insculpidos no Estado Democrático Constitucional de Direito na contemporaneidade.

02 de julho de 2021.

Professor Doutor Jackson Passos Santos

Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP; Mestre em Direitos Difusos e Coletivos pela Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES

jackpassos@uol.com.br

Professor Mestre Lucas Pires Maciel

Doutorando em Direito pela UNIMAR de Marília/SP

lucas_jppm@hotmail.com

Professor Doutor Sérgio Henriques Zandoná Freitas

Coordenador e Docente Permanente do PPGD e do PPGMCult da Universidade FUMEC e do Instituto Mineiro de Direito Processual (IMDP)

sergiohzf@fumec.br

OS IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Vanessa Rocha Ferreira¹
Amanda Souza Ferreira Conde
Victoria Coutinho Dutra

Resumo

INTRODUÇÃO

Diante da somatória de conhecimentos adquiridos nas três revoluções industriais, seria inevitável a chegada da quarta revolução industrial, que trouxe, dentre outras novidades, o sistema de nuvem, as inteligências artificiais implementadas nos cotidianos das pessoas, robótica avançada, internet de ponta em objetos antes inimagináveis. Essa nova fase ocasionou diversos impactos à economia global, à política e principalmente ao estilo de vida da sociedade.

Todo este avanço reflete diretamente nas relações de trabalho pela própria natureza do Direito que as ampara, portanto, o status constitucional que lhe foi assegurado deverá ser respeitado (Vide Art. 7º da CRFB/88). Assim, os impactos que advêm desta nova fase deverão ser minimizados de modo que os direitos fundamentais não sejam feridos, resguardando os trabalhadores dos efeitos da automação.

PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma a quarta revolução industrial impacta nas relações laborais e no meio ambiente de trabalho?

OBJETIVO

Analisar quais são os mecanismos capazes de minimizar as interferências da quarta revolução industrial perante os trabalhadores, para que possam se adequar às novas tecnologias imersas no atual ambiente laboral.

MÉTODO

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

O presente trabalho foi desenvolvido pelo método jurídico-dedutivo, mediante interpretações de pesquisas bibliográficas e infográficos, consoante a atual legislação constitucional e trabalhista brasileira.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Antes de expor os resultados, ainda provisórios da pesquisa que será aprofundada em Trabalho de Conclusão de Curso, faz-se necessário apresentar o papel da Automação no meio trabalhista. A palavra significa “mover-se por si só” e tem por função diminuir a intervenção do homem nos meios de produção, a fim de alcançar melhores resultados em tempo recorde e com baixo custo por meio das máquinas. Neste viés, percebe-se que a população está se tornando cada vez mais "desnecessária" para a valorização do capital, pois a luta entre a produção manual e a indústria modernizada é veementemente desigual. É importante destacar que toda ação desenfreada gera transtornos, como a preocupante questão da substituição da mão de obra viva pela mão de obra morta, tendo por consequência o desemprego em massa.

Decerto, o temor dos impactos deste cenário não é recente, ao observar que no início do século XX o economista John Maynard Keynes (1931) já questionava a difusão do desemprego. Para ele, a descoberta de novos postos de trabalho, não acompanharia a crescente substituição da mão de obra viva pela morta. Desta forma, os antigos temores se encaixam no presente momento, de forma que, sem a devida fiscalização, os impactos advindos da automação, incidirão não só na economia global, como também no direito fundamental que assegura o mínimo existencial à população, tendo como consequência a eliminação de diversos postos de trabalho, e o aumento da desigualdade social.

Nota-se que com a chegada da quarta revolução industrial, tornou-se necessária uma adequação laboral ao novo processo tecnológico, pois sem isto haverá um maior desdobramento na precarização de postos de trabalho, e conseqüentemente, um aumento no desemprego. Além disso, outro efeito advindo desta era globalizada é a crescente cobrança e a exigência de uma mão de obra qualificada, com o objetivo de aumentar o lucro e a produtividade.

Para que esta inovação tecnológica não afete desenfreadamente os postos de trabalho, é necessário que todos que intervêm no âmbito trabalhista, tais como o Governo, aos empregadores, os movimentos sociais, os sindicatos, as federações etc., possam exigir que as empresas promovam cursos de qualificação e adaptação laboral para preparar o trabalhador para essas mudanças tecnológicas, de modo a evitar que os trabalhadores sejam substituídos

pelas máquinas, e que possam desempenhar a sua atividade com o auxílio delas, evitando assim o desemprego tecnológico.

Por fim, cabe ressaltar que estas mudanças tecnológicas não apresentam apenas impactos negativos, pois corroboram com novos serviços, setores, produtos, processos e necessidades, sendo necessária a inserção da sensível cognição humana que auxiliará neste processo. Para tanto, é imprescindível a imediata intervenção dos agentes atuantes, que deverão priorizar seus recursos na capacitação de trabalhadores, de modo que seja possível combinar o uso das tecnologias com a mão de obra humana, pacificando a competição entre homem e máquina, e assegurando que os direitos fundamentais dos trabalhadores sejam resguardados.

Palavras-chave: Automação, Relação de Trabalho, Quarta Revolução Industrial

Referências

CALVETE, Cássio da Silva; HORN, Carlos Henrique (org.). A Quarta Revolução Industrial e a Reforma Trabalhista: Impactos nas Relações de Trabalho no Brasil. 1. ed. Porto Alegre: Cirkula, 2020. 424 p. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/fce/wp-content/uploads/2020/09/a-quarta-revolucao-industrial-e-a-reforma-trabalhista.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2021.

FERREIRA, Vanessa Rocha; MOREIRA, Allan Gomes. Novas tecnologias e a precarização das relações laborais. In: Revista da AGU, Brasília-DF, v. 20, n. 1, p. 309-330, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://seer.agu.gov.br/index.php/AGU/article/view/2686/2246>. Acesso em: 12 abr. 2021.

KEYNES, John Maynard. Essays in Persuasion. 1. ed. [S. l.]: Harcourt, 1931. 392 p.

MOREIRA, Teresa Coelho. Algumas questões sobre o trabalho 4.0. Revista eletrônica [do] Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, Curitiba, PR, v. 9, ed. 86, p. 152-167, 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12178/170751>. Acesso em: 08 abr. 2021.

SCHWAB, Klaus. A Quarta Revolução Industrial. Tradução: Daniel Moreira Miranda. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2016.

TELES, Eder de Paula Souza. Automação e o Direito do Trabalho. Orientador: Prof. Hernani Luiz Sobierajski. 2018. 44 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade do Sul de Santa Catarina., [S. l.], 2018. Disponível em: https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/6516/EDER_DE_PAULA_SOUZA_TELES-%5B49078-11288-1-743799%5DAUTOMAAAO_E_O_DIREITO_DO_TRABALHO_PDF.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 08 abr. 2021.